

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Organizadores:

Associação Cultura e Arte São Francisco (Apoio: Prefeitura Municipal de Corinto)

Público-alvo:

Moradores de Corinto, Icomos/BR, Forum de Entidades em defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro, Academia Corintiana de Letras, Comunidade de Contra, Movimento Corinto em Ação, Lar dos Idosos SSVP, Conselho de Saúde – Corinto, Professores de Educação Especial, Seltur, ACASF, Prefeitura Corinto, Grupos de Teato, Câmara Municipal de Corinto, MPF/Sete Lagoas

Objetivo:

Discutir propostas para contribuir com o SNPC dentro do tema de patrimônio ferroviário

Cidade:

Corinto

Data:

17/10/2025

Local de realização da atividade:

AMEV - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO RIO DAS VELHAS (Augusto de Lima, Buenópolis, Corinto, Curvelo, Felixlândia, Inimutaba, Monjolos, Morro da Garça, Presidente Juscelino, Santo Hipólito) - Rua Benedito Barbosa, 167 - Centro, CORINTO (MG)



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Relatores: informar o nome das pessoas que ficaram responsáveis pelo registro do debate

Charles Moraes de Lima, Vinicius Augusto Torres de Souza, José Eustáquio Machado Paiva, Fátima Lopes, Pablisson Medeiros

Resumo do debate:

Contexto do encontro

O debate reuniu pesquisadores, agentes públicos, Ministério Público Federal, conselheiros, educadores, artistas e comunidade para discutir caminhos de preservação do patrimônio ferroviário local e, por analogia, insumos ao Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (SNPC) e ao Plano Setorial do Patrimônio Cultural (PSPC).

Dois fios condutores atravessaram a conversa: **Memória e consequências da desativação/privatização da RFFSA** (perdas rápidas de bens, desmonte de estruturas, esvaziamento social) e a **necessidade de documentar e reparar esse passado**.

“Conservar com uso”: não basta restaurar; é preciso dar função social, educativa e cultural aos espaços para garantir manutenção, pertencimento e vitalidade.

Às 19:30 o grupo se reuniu para discutir o que foi apresentado e começar a falar dos desafios, oportunidades, propostas, preocupações etc. com o patrimônio ferroviário. Ao mesmo tempo servimos um lanche enquanto os trabalhos prosseguiram.

O evento se encerrou as 22 horas e com o cansaço dos integrantes foi proposto que os relatores juntassem todas as informações debatidas e anotadas junto com as anotações feitas pelos participantes durante toda a trajetória do evento (que foram recolhidas) deste as palestras, depoimentos e propostas e que fosse compilado e estruturado o documento final por esses relatores. Desta forma, segue o resultado das discussões e propostas levantadas pelos participantes

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Questões centrais, problemas e oportunidades mapeados

Governança, competências e participação social

Questões/Problemas

- Fragmentação institucional e “caixinhas setoriais” que dificultam respostas integradas.
- Conselhos locais com pouca estrutura e baixa participação social.
- Dúvidas sobre “quem faz o quê” (União/Estado/Município), especialmente em bens federais desativados.

Oportunidades

- Construir arranjos federativos claros e gestão compartilhada com coletivos comunitários.
- Consórcios intermunicipais para acervos que extrapolam fronteiras municipais.
- Reforçar e qualificar o Conselho do Patrimônio junto ao Sistema Nacional de Cultura e com o Sistema Nacional de Patrimônio Cultural tendo em vista o eixo “CPF” do sistema (Conselho–Plano–Fundo).

Soluções levantadas (GT + plenária)

- Divisão funcional: Município monitora e opera; Estado capacita e presta assistência técnica; União financia e regula. Os entes responsáveis diretamente pelo bem executa.
- Fortalecer o Conselho: regimento, calendário, equipe de apoio e capacitações (arquitetura, história, restauro).
- Consórcios: inserir patrimônio ferroviário em consórcios intermunicipais de cultura ou multifinalitários existente e/ou criar um consórcio específico.
- Garantir vozes diversas: participação ativa de grupos silenciados, comunidades tradicionais etc.

Financiamento, fomento e sustentabilidade

Problemas

- Dificuldade de identificar fontes; ausência de custeio contínuo (não só obra).

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Bens restaurados sem plano de uso e manutenção acabam se deteriorando novamente.

Oportunidades

- Ampliar fontes (União, Estado, Município, 3º setor, empresas, compensações, leis de incentivo).
- Alinhar compensações ambientais/territoriais de empreendimentos que impactam o patrimônio.

Soluções

- Fundo do Patrimônio Ferroviário (municipal e/ou regional), com edital contínuo (projeto, obra, uso e manutenção).
- Estabelecer em níveis Nacional, estadual e municipal um modelo semelhante ao ICMS do Patrimônio Cultural existente em Minas Gerais junto com as modificações da reforma tributária em curso.
- Incluir o tema nos fundos e leis de cultura (ex.: Rouanet, fundos estaduais/municipais).
- Parcerias com empresas e 3º setor; estímulo a patrocínios e doações (inclusive via renúncia fiscal).
- Calendário de captação: comissão permanente para mapear editais, preparar projetos e prestar contas.

Conservação com uso, reativação e manutenção

Problemas

- Armazéns, estações, vagões e oficinas sem uso; sucateamento de bens móveis; ferrugem e vandalismo.
- Restaurações pontuais sem plano de operação, limpeza, segurança e programação cultural.

Oportunidades

- Reativar espaços dando-lhes destinação social com arte, cultura, esporte, educação e serviços à comunidade.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Transformar vagões e galpões em centros de interpretação, bibliotecas, salas de aula-ofício, estúdios comunitários.

Soluções

- Restaurar e dar uso (consenso do grupo), com Planos de Conservação com Uso (PCU) para cada bem.
- Equipes/brigadas locais de zeladoria (rotinas de limpeza, inspeção, pequenos reparos).
- Usos imediatos de baixo custo: programação regular (teatro, capoeira, feiras, oficinas), alimentação do ciclo de manutenção.
- Reuso de vagões deteriorados com funções públicas (ex.: leitura, memória, exposições), garantindo valor semelhante ao da locomotiva.

Educação patrimonial e memória

Problemas

- Distanciamento geracional: jovens não vivenciam a era dos trens; risco de perda de ofícios e histórias de vida.
- Baixa integração entre escola e patrimônio local.

Oportunidades

- Currículo de história local; protagonismo estudantil; produção de conteúdo pela comunidade.
- Museu de memória oral e acervos digitais de relatos, imagens e sons para acesso público.

Soluções

- Ministérios da Educação (MEC) e Ministério da Cultura (MinC) junto com Secretarias Estaduais e municipais de Educação e os órgãos ou secretarias municipais e estaduais de cultura produzirem material didático (livros, cartilhas) e atividades práticas: concursos (foto, vídeo, redação, podcasts), visitas técnicas, trilhas interpretativas voltadas ao patrimônio ferroviário.

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- História Oral: entrevistas com ferroviários, registro de técnicas e processos (como por exemplo da antiga Escola Prof. Carvalho de Araújo em Corinto).
- Dia da História Ferroviária nos calendários municipais de cidades com histórico ferroviário, com ações em escolas e praças.
- Equipe/Programa de Educação Patrimonial Ferroviário articulando escolas, cultura e conselho.

Regularização, fiscalização e proteção legal

Problemas

- Situações indefinidas de titularidade/posse; abandono por falta de responsabilidade clara de bens ferroviários que são oriundos das antigas Central do Brasil e RFFSA.
- Fiscalização insuficiente e descumprimento de normas.

Oportunidades

- Programas de identificação, cadastro e registro do acervo; cooperação com SPU e órgãos setoriais.
- Atuação coordenada com o Ministério Público para recomendações e, em último caso, ações civis públicas.

Soluções

- Programa tripartite (União–Estado–Município) de inventário/cadastro total do patrimônio ferroviário.
- Fortalecer a fiscalização municipal com apoio técnico estadual; canal público de denúncia.
- Normas e procedimentos do conselho (pareceres, vistorias, autos de infração quando cabíveis).

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Relatoria do Encontro sobre Patrimônio Ferroviário em Corinto (MG) – Resumo das Palestras e discussões

O encontro reuniu agentes públicos, pesquisadores, ex-ferroviários e lideranças culturais para discutir:

- (i) o quadro histórico da ferrovia e seus impactos sociais;
- (ii) a situação atual do patrimônio material e imaterial ferroviário;
- (iii) caminhos de uso contemporâneo e reativação social dos espaços ferroviários;
- (iv) governança, competências institucionais e formas de financiamento; e
- (v) propostas práticas (educação patrimonial, gestão compartilhada e projetos executivos) para conservação com uso do Patrimônio Ferroviário.
- (vi) Professores

Palestras e, debates: principais tópicos

Fátima Lopes (mediação/context/Organização do evento/Relatoria GTs)

- Apresentou convidados e situou o debate.
- Registrhou, em tom testemunhal, a rapidez e a arbitrariedade do desmonte/remoção de bens após o encerramento das atividades da rede: móveis de oficina feitos por operários sendo retirados “a toque de caminhão”, ausência de respostas oficiais e dificuldade de cobertura jornalística local.
- Pontos-chave: memória das perdas; papel da imprensa; necessidade de documentar o processo para orientar ações futuras.

Eduardo Romero de Oliveira (UNESP)

- Leitura crítica sobre existencia de “capítulo histórico” desconectado de objetivos analíticos em pesquisas; recomendou a metodologia de história aplicada ao problema presente.
- Debateu “lugares de memória” e o uso (e abuso) da noção, lembrando a crítica original à memória nacional.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Enquadramento ambivalente da ferrovia: conexão e colonização do interior; custos ambientais (ex.: dormentes) e sociais (trabalho penoso, adoecimento).
- Evolução do transporte: queda do uso do modal de passageiro e priorização de cargas/corredores de exportação; efeitos sobre emprego e operação.
- Observações de campo em várias cidades: surgimento dos “medos” e marginalidade em áreas ferroviárias desativadas; necessidade urgente de respostas sociais.
- Diretriz: “conservação com uso” e centralidade de ações simples e comunitárias (armazéns/barracões como espaços culturais, esportivos etc.) mais eficazes que grandes equipamentos vazios de uso.

Lídia Alvarenga (ex-PRESERVE/Ministério dos Transportes)

- Valorizou a experiência do Programa PRESERVE na base documental da preservação ferroviária.
- Sugeriu resgatar taxonomias/tesauros de transporte e normalização terminológica para apoiar museus e arquivos.
- Indicou interesse em “declarações/diretrizes” públicas e no compartilhamento de referências apresentadas por Alice Bemvenuti para acelerar etapas de trabalho.

Alice Bemvenuti

- Atualizou o estado de antigos quadros do PRESERVE; incentivou entrevistas/registro oral.
- Enfatizou que a comunidade “já está fazendo museu”: fazer museológico começa na prática social, mesmo antes da formalização jurídica e do financiamento.

Claudiana Anjos

- Defendeu perseguir projetos “grandes e pequenos”, pois ambos geram valor em escala local.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Criticou a ideia centrada apenas em “usos nobres” exclusivos; advogou usos que façam sentido no contexto, preservando elementos ferroviários.
- Chamou atenção para barreiras físicas e simbólicas as vezes existentes (muros) e para arranjos de uso que “abram” o sítio à cidade.

Eduardo Santos (liderança de teatro)

- Indagou sobre exemplos reais de reuso de espaços ferroviários para artes, dança e acolhimento de jovens.
- **Resposta (Eduardo R. de Oliveira):** funcionam a adoção de modelos simples (armazéns, vãos cobertos) com atividades de capoeira, teatro, boxe etc.; a prioridade é manter o espaço vivo, com participação e rotina, e não a perfeição arquitetônica “desértica”.

Frederico Pelucci (Ministério Público Federal)

- Expôs a atuação do MPF no centro-norte mineiro: regularização de bens (SPU/Departamento/Denit), casos de sítio arqueológico afetado por obra rodoviária (acordo destinando recursos à Cultura) e levantamentos técnicos (estações/igrejinhas/ferraria) para projetos executivos.
- Estratégia incremental: ter projeto para então captar recursos; quando há omissão de entes, judicialização é possível (ação civil pública).
- Orientou o uso do peticionamento eletrônico do MPF (com possibilidade de resguardar identidade) e delimitou atribuições: prevalência de interesse federal; cooperação com o município como via preferencial.
- Relatou defesa de permanência de locomotiva local junto à chefia setorial em Brasília.

Gustavo Alonso

- Relato histórico-vivencial: chegada da Central do Brasil (1905), formação do complexo ferroviário e vida laboral; posterior RFFSA (1957–1996).
- Contextualizou a privatização e os planos de desligamento nos anos 1990 (influência do BNDES e agenda internacional), com precarização e comunicação verticalizada.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Bríido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Descreveu o esvaziamento das oficinas e da escola profissional (fundada em 1941), greve de 1995 e cenas do desmonte; impacto humano profundo (perda de trabalho, identidades, redes de sociabilidade) e a degradação material dos bens da ferrovia por descaso e omissão governamental e dos atuais responsáveis pelos bens (concessionárias).
- Fechamento propositivo: restauração com uso social — espaços como lugares de encontro, educação, cultura e saúde.

Charles Moraes (Organização do evento/facilitação/Relatoria GTs)

- Conectou impactos do passado ao estado atual dos bens.
- Organizou trabalho em grupos por eixos do Sistema Nacional de Cultura (participação e controle social; gestão compartilhada com comunidades; educação e difusão; financiamento).
- Exemplos práticos para inspirar propostas:
 - **Governança/competências:** União financia; Estado capacita/projeta; Município monitora e mantém; e Responsáveis pelos bens executam.
 - **Participação/controle social:** fortalecer conselho municipal, criar canal de denúncia/escuta na página da cultura.
 - **Educação patrimonial:** integrar à rede municipal (história local), materiais didáticos, concursos (foto, redação, podcast).
 - **Gestão compartilhada/intermunicipal:** consórcio regional de patrimônio ferroviário para ações coordenadas.
 - **Conservação com uso:** toda restauração deve vir atrelada a programa de uso e rotinas de manutenção.

José Eustáquio M. Paiva (Organização do evento/Facilitador/Relatoria GTs)

- Conduziu aspectos logísticos (apresentações, transmissão) e apresentou leitura territorial: Corinto como nó ferroviário singular no sertão brasileiro, resultado de grande investimento da república de conectar o interior do Brasil pelo modal ferroviário, com acervo diversificado (estações, áreas industriais,



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

oficinas, conjuntos residenciais, setores administrativos, infra estrutura de abastecimento e manutenção, escolas, pontes ferroviárias do início do sec. XX (hospital, capela neogotica, ponte inglesa etc.), .

- Reforçou os vínculos entre patrimônio, identidade e pertencimento; relatou artigos e comunicações aceitos em eventos acadêmicos e a visibilidade que Corinto tem obtido.
- Noticiou avanços em regularização de domínio e a necessidade de **formação emergencial** de quadros locais para conservação.
- Reiterou o “CPF” do Sistema Nacional de Cultura (Conselho, Plano, Fundo) como condição para perenizar as ações.

3) Questões transversais identificadas

- **Memória e documentação:** urgência em registrar histórias de vida e ofícios; resgatar acervos técnicos e tesouros do transporte; consolidar base terminológica comum.
- **Conservação com uso:** evitar a “restauração vitrine”; atrelar obras a programas de ocupação contínua.
- **Governança multinível:** clareza de papéis — financiamento (União), capacidade técnica (Estado), monitoramento e manutenção (Município) — com instrumentos formais (acordos, termos de cooperação).
- **Proteção jurídica e responsabilização:** quando cooperação falha, acionar recomendações e, se preciso, ação civil pública.
- **Educação patrimonial:** inserção curricular, materiais didáticos locais e programas de mediação com escolas.
- **Arranjos regionais:** consórcio intermunicipal para ganhos de escala (técnica, captação e comunicação).
- **Segurança e uso social:** enfrentar medos e estigmas em áreas ferroviárias com presença ativa, atividades comunitárias e serviços.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

4) Propostas e encaminhamentos (consolidadas)

1. **Programa de Conservação com Uso** para cada bem priorizado, prevendo: diagnóstico, obra, plano de ocupação/rotina, manutenção e avaliação anual.
2. **Canais federais, estaduais e municipal de comunicação/denúncia** sobre bens ferroviários (na página da Cultura/Patrimônio), articulado ao MPF quando couber.
3. **Fundo municipal/consórcios regionais para patrimônio ferroviário**, com editais anuais e linhas para:
 1. projetos executivos;
 2. conservação emergencial;
 3. uso cultural/educativo;
 4. documentação e memória.
4. **Acordo tripartite** (União–Estado–Município) delineando: repasses/financiamento (União), assessoria técnica e projetos (Estado), vigilância/manutenção (Município) com execução do responsável direto.
5. **Formação emergencial** de equipes locais (zeladoria patrimonial, primeiros socorros a bens, inventário e mediação cultural).
6. **Programa de memória ferroviária**: história oral sistemática com ex-ferroviários e familiares; cartilhas, podcasts e acervo digital público.
7. **Consórcios Estaduais/regionais/intermunicipais** de patrimônio ferroviário para planejamento, captação e agenda integrada de eventos/visitação.
8. **Educação patrimonial na rede municipal**: conteúdos locais nos anos finais do fundamental; concursos (fotografia, redação, audiovisual); visitas técnicas e trilhas interpretativas.
9. **Prioridades de projeto**: seleção de 2–3 bens/complexo ferroviário com risco iminente (ex.: oficinas, depósitos) para elaboração imediata de projetos executivos e submissão a editais.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Diagnóstico regional do patrimônio ferroviário (Corinto e entorno): questões, iniciativas em curso e gargalos

Síntese

As falas e proposições analisadas evidenciam um **consenso**:

A conservação só será sustentável se vinculada a usos contemporâneos socialmente relevantes, articulados por arranjos federativos claros, com monitoramento permanente e financiamento continuado.

O território vive hoje um **ponto de inflexão**: há massa crítica, ideias amadurecidas como a proposta do Museu-território, e experiências pontuais bem-sucedidas, mas persistem bloqueios estruturais — sobretudo **indefinições dominiais (SPU/DNIT)**, **dispersão intersetorial**, **deterioração acelerada** e **descontinuidade administrativa**.

O que está em andamento (pontos de avanço identificados)

1. **Desenho de funções por esfera federativa** (princípio orientador): **União financia, Município vigia/monitora, Estado capacita, Responsáveis pelos bens executam** — proposta já debatida e internalizada no território como referência de desenho institucional.
2. **Educação patrimonial e mediação cultural**: diretrizes e formatos práticos vêm sendo sugeridos (conteúdos para o ensino fundamental; concursos de fotografia, redação, vídeo e podcast), com finalidade de engajar novas gerações e docentes na história ferroviária local.
3. **Investimentos vigorosos** na formação, ampliação e consolidação de uma cultura institucional nas prefeituras municipais voltada para a defesa, proteção, fruição e a promoção do patrimônio cultural ferroviário.
4. **Concepção de “Museus-Território”**: a ideia aparece amadurecida como estratégia de integração, conservação e preservação de bens imóveis e móveis, ruínas, paisagem e usos presentes, projetando o valor no **futuro** (não



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

apenas no passado) tendo em vista um atendimento amplo e eficaz à sociedade

5. **Articulação regional:** percepção de que os **complexos ferroviários extrapolam o local em que estão instalados, uma vez que abrangem bens de outras localidades**, como por exemplo, **Corinto** (Augusto de Lima, Buenópolis,, Lassance, Diamantina, Curvelo etc.) e podem se beneficiar de **consórcios intermunicipais** para escala e eficiência.
6. **Reforço nas negociações compensatórias:** caso da duplicação da BR 135 no trecho do Açude da Central/Corinto pela ECOS135 onde se fez prevalecer as obrigações relativas ao sítio arqueológico implicando nos cuidados necessários com o bem através de um conjunto de investimentos na cultura local como compensação — um precedente local útil para replicação com outros agentes.

Gargalos estruturais (bloqueios e riscos)

1. **Dominialidade e inventário institucional:** **SPU e DNIT** mantêm graus de **desconhecimento** sobre o acervo (inclusive móveis), exigindo **regularização e mapeamento** prévios a qualquer cessão/uso.
2. **Necessário SPU de DENIT se articulem melhor e disponibilizem a listagem do acervo ferroviário de forma publica e on line e com o estado de conservação atualizados dos mesmos**
3. **Deterioração acelerada e obsolescência de diagnósticos:** sem **monitoramento permanente**, os diagnósticos “ficam datados” e a perda material avançam.
4. **Dispersão intersetorial:** responsabilidades pulverizadas (patrimônio, cultura, limpeza urbana, educação), com pouca cooperação rotineira e fluxos definidos.
5. **Descontinuidade política:** uso e programação cultural **caem** com a alternância de gestão quando não há **políticas permanentes** e apropriação comunitária.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

6. **Financiamento fragmentado:** necessidade de **fonte estável** para conservação e ativação (sistema de repasse de tributário para fundos de cultura [como por exemplo o ICMS do Patrimônio Cultura em MG] fundos Nacionais, Estaduais e municipal disponíveis para ações de preservação, conservação e salvaguarda, consórcios regionais, leis de incentivo, compensações, concessões).
7. **Capacitação e governança:** Necessidade de prover e reforçar **procedimentos, normas e equipes técnicas** estáveis (arquitetos, historiadores, restauradores) e **conselhos atuantes** com representação social que incluam grupos historicamente silenciados.
8. **Regramento local insuficiente:** faltam amarras em legislações nacionais, estaduais e municipais (**LDO/leis de diretrizes**, Plano Diretor, normativas setoriais) para consolidar a política do patrimônio cultural ferroviário.

Estratégias específicas para o território (priorizadas)

1) Regularização dominial e cessões com uso social definido

- **Ação:** instalar **GT Dominial** (Prefeituras/Conselhos/MPF) para mapear e instruir ofícios simultâneos a **SPU** e **DNIT**, com **cadastro georreferenciado** (imóveis e bens móveis), status jurídico e destinação proposta.
- **Base:** necessidade de regularizar patrimônio sob SPU/DNIT, muitas vezes sem cadastro consolidado.
- **Complemento:** quando a cessão for ao 3º setor, firmar **termo com obrigações claras e papéis definidos entre as partes** (recuperação, manutenção, fiscalização por IPHAN/DNIT/SPU/Conselhos) e **captação por incentivo** (Rouanet/estadual), **Fundo Perdido** e/ou **mechanismo das concessões ferroviárias**.

2) “Uso que conserva”: ativação programática dos imóveis

- **Ação:** instituir a política “**uso que conserva**” (biblioteca, ateliês, oficinas, coworking cívico, sede de associações etc.) com **planos de manutenção** vinculados; “restaurar e deixar parado volta a degradar”.

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

3) Arranjo federativo pactuado e operativo

- **Ação:** formalizar **Protocolo Local de Cooperação** com o tripé **financiamento (União), monitoramento (Município) e capacitação técnica (Estado)**, explicitando fluxos, prazos e produtos.

4) Consórcios Intermunicipais do Patrimônio Ferroviário

- **Ação:** criar (ou inserir em consórcio existente) uma **Câmara Técnica Ferroviária** (Ex: Augusto de Lima, Buenópolis, Lassance, Diamantina, Curvelo e vizinhos), para projetos regionais, compras conjuntas, roteiros integrados e captação coordenada.
- **Alinhamento social:** as propostas comunitárias já indicam possibilidades de **consórcios** como caminho.

5) Financiamento continuado (mix de fontes)

- **Criação de um Fundo Nacional do Patrimônio Ferroviário** (sistema de repasse de tributário para fundos de cultura, recursos orçamentários, doações incentivadas, compensações, multas e termos de cooperação).
- **Concessões ferroviárias:** submeter projetos às concessionárias para **investimento direto** autorizado pela legislação recente do setor.
- **Captação ativa:** comitê permanente para **mapeamento de editais e gestão de projetos** (planejamento, avaliação, prestação de contas).

6) Educação patrimonial e memória social

- **Curriculo municipal:** inserir conteúdos sobre a ferrovia nas **diretrizes de educação**; materiais didáticos para docentes e **concursos** (foto, vídeo, redação, podcasts).
- **Museu de memórias de vida**, oficinas de ofícios e **registro de técnicas ferroviárias** (patrimônio imaterial).

7) Museu-Território e roteiros interpretativos

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- **Ação:** consolidar **Museus de Território** com **sinalização interpretativa**, leitura de ruínas na paisagem e **roteiros de “Caminho do Ferroviário”**.
- **Fundamento:** pensar o bem **no presente e no porvir**, e não só no passado, fortalecendo vínculo com públicos que **não viveram** a experiência ferroviária.

8) Fiscalização e política municipal

- **Ação:** incluir o tema nas **leis de diretrizes** (LDO/PPAs) e normativas locais; **fortalecer a fiscalização** e os **Conselhos do Patrimônio** com composição ampliada (comunidades tradicionais, grupos silenciados etc).

9) Compensações e condicionantes ambientais/culturais

- **Ação:** replicar metodologias (Ex: caso ECOS135 em Corinto) como **modelo de negociação** para obras/empreendimentos que afetem sítios e estruturas ferroviárias, com **contrapartidas vinculadas** a projetos de preservação e uso.

10) Programa de monitoramento e indicadores

- **Ação:** instituir **Observatório do Patrimônio Ferroviário** (cadastro, vistorias semestrais, fichas de estado de conservação, metas e indicadores), garantindo **atualização contínua** do diagnóstico.

11) Responsabilização direta das concessionárias e demais órgãos responsáveis pelo monitoramento, vigilância, preservação, conservação e manutenção dos bens Culturais Ferroviários

- **Ação:** **Termos de Compromisso de Responsabilização do Patrimônio Ferroviário (TCRPF)** — instrumento vinculante, firmado entre **concessionária(s) outorgadas pela ANTT, DNIT, IPHAN, Município** (e, quando couber, **SPU**), anexado como **cláusula contratual ou aditivo** nos contratos vigentes (ou como condicionante para prorrogações/renegociações) com as diretrizes de:
 - **Guarda e vigilância dos ativos culturais pela concessionária**
 - **Inventário, estado de conservação e plano anual de manutenção**



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Exige que a concessionária **mantenha inventário atualizado** dos bens a ela vinculados (no que couber, alinhado ao **ExFerr/DNIT**), com **fichas de condição e plano anual de manutenção preventiva/corretiva leve** (telhados, vedação, drenagem, controle de pragas, cercamento e segurança passiva).
- **Destino e compensação com finalidade cultural** - Prevendo que **indenizações e ajustes decorrentes de desativação/devolução** possam ser **direcionados à preservação do patrimônio ferroviário** (obras, museus-território, programas educativos), e que todo **estudo de desativação** traga alternativa explícita de **destinação cultural/turística/preservacionista**
- **Fiscalização, metas e sanções**: Com metas **verificáveis** e fiscalização da **ANTT** e do **IPHAN** (o descumprimento acarreta **multas contratuais** e outras penalidades administrativas previstas na legislação de concessões).
- **Transparência e controle social**: painéis com o inventário, vistorias, planos e gastos de manutenção; incluindo **canal de denúncia e protocolo de resposta**.

Matriz de diagnóstico (resumo)

| Eixo | Questões regionais | Em andamento | Gargalos | Estratégias-chave | | |
|---------------|--|--------------------------------|-----------------------------------|---|--|-----------------------|
| Dominialidade | Bens sob SPU/DNIT sem clareza cadastral | Ofícios e tratativas pontuais | Falta mapeamento unificado | GT Dominial + cadastro georreferenciado + termos de cessão com obrigações | | |
| Governança | Necessidade de pacto operativo por esferas | Diretriz financeira / monitora | “União Município Estado capacita” | “Município intersetorial” | Protocolo Local e Câmara Intersetorial | Técnica Intersetorial |



MINISTÉRIO DA CULTURA



RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

| Eixo | Questões regionais | Em andamento | Gargalos | Estratégias-chave |
|--------------------|--|--|----------------------------------|--|
| Financiamento | Ausência de fonte estável | ideias de fundo; Caso ECOS135 em Corinto | Fragmentação e descontinuidade | Fundo municipal + concessões + editais + consórcio |
| Uso/Ativação | Conservação dependente de uso | Concepção do Museu-Território | Risco de “restaurar e parar” | Programa “Uso que conserva” + roteiros e programação |
| Educação/Imaterial | Engajar novas gerações e registrar ofícios | Propostas escolares e concursos | Baixa institucionalização | Conteúdo curricular + Museu da Pessoa + oficinas |
| Monitoramento | Diagnósticos ficam datados | Sensibilização para acompanhamento | Ausência de rotina e indicadores | Observatório + vistorias e fichas padronizadas |

Fontes para a matriz: Discussões apresentadas e propostas dos participantes

Próximos passos — roteiro mínimo viável

- 1. Instituir o GT Dominial e o Observatório;** abrir protocolo conjunto a SPU/DNIT com **mapa e planilha** de bens (situação, risco, proposta de uso).
- 2. Protocolo Local de Cooperação** (União–Estado–Município) com cronograma e entregáveis.
- 3. Criar o Fundos do Patrimônio Ferroviário** (dossiês para concessões/compensações).
- 4. Definir o “uso que conserva”** (projetos-piloto) com plano de manutenção e programação de baixo custo.
- 5. Lançar o Programas de Educação Patrimonial** (cartilha docente + concursos municipais de fotografia/redação/podcast).
- 6. Instalar Câmaras Técnicas em Consórcios Intermunicipal** e priorizar pelo menos dois projetos regionais (roteiro interpretativo + restauro-piloto).

Observação sobre base empírica

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Este diagnóstico foi construído **exclusivamente** a partir das **discussões nas palestras** e nas **propostas no grupo de trabalho do “rolezinho”**

Propostas do Grupo de Trabalho – consolidação por Tema

Governança e participação

- Criar/fortalecer Conselhos (composição plural, formação técnica, calendário e equipe de apoio).
- Garantir representação de grupos silenciados, comunidades tradicionais etc.
- Consórcios intermunicipais para ações regionais.
- Comissão organizadora institucionalizada: planejamento, gestão, avaliação, elaboração de projetos e captação voltadas ao tema do patrimônio ferroviário (reuniões periódicas; membros definidos e substituíveis).

Financiamento

- Fundo do Patrimônio Ferroviário (municipal/regional) e linha setorial em fundos existentes; aportes permanentes da União/Estado; uso de IR e leis de incentivo.
- Criação de sistema semelhante ao ICMS do Patrimônio Cultural existente em Minas Gerais.
- Parcerias com empresas e 3º setor; compensações ambientais e setoriais; patrocínios (inclusive de usuários do sistema ferroviário).
- Calendário de editais (voltados para mapeamento e preparo de propostas).

Conservação com uso

- Restaurar e dar uso (Proposta da Helena e consenso do GT): bibliotecas, associações, espaços de oficinas e movimentos culturais.
- Reutilização de vagões com usos educativos/culturais.
- Zeladoria e rotinas de conservação; “mutirões” comunitários.

Educação e memória

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Livro didático e materiais pedagógicos; concursos (foto, vídeo, curtas); visitas e trilhas para Patrimônio Ferroviário.
- Museu de memória oral dos ferroviários e familiares; registro de técnicas/ofícios.
- Dia da História Ferroviária nos calendários Nacionais, Estaduais e municipais.
- Capacitação memorial para novas gerações.
- Regularização, fiscalização e proteção
- Programa de identificação, cadastro e registro do acervo (três esferas).
- Fortalecer fiscalização para cumprimento de leis.
- Normas e procedimentos técnicos no âmbito do Conselho; presença de especialistas (arquitetos, historiadores, restauradores).

Encaminhamentos sugeridos (curto e médio prazo)

Institucional

- Estimular a publicação de decretos reorganizando e fortalecendo os Conselhos do Patrimônio nas esferas Federal, Estadual e municipal, definindo equipe de apoio, plano anual etc.
- Aprovar uma Comissão Organizadora temática do Patrimônio Ferroviário com mandato e agenda de trabalho.
- Adesão/encaixe do tema patrimônio em consórcios intermunicipais e interestaduais de cultura e consórcios multifinalitários regional.

Planejamento e informação

- Iniciar inventário/cadastro do acervo (imóveis, móveis, imaterial), com georreferenciamento e fotos com ênfase em Patrimônio ferroviário e disponibilizado de forma pública com tabela de atributos e em formato geopack, kml e shapefile destinados tanto para pesquisa como informação pública.
- Definir 3 bens-pilotos por estado para Planos de Conservação com Uso (PCU): projeto + programação + plano de O&M.

Financiamento

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- Criar o Fundos Municipais/Regional do Patrimônio Ferroviário e publicar editais para projetos executivos e de conservação preventiva.
- Estabelecer sistema de realocação de recursos à semelhança do ICMS do Patrimônio Cultural como forma de alimentar os fundos de Patrimônio
- Portfólio de editais e fontes (União, Estado, leis de incentivo, empresas, compensações).

Educação e memória

- Firmar termos entre Cultura/Educação/Conselho para currículo de história local e kit didático; lançar ações junto a outras áreas do espectro cultural como concursos (foto, vídeo, podcast).
- Instalar programa de história oral (tipo a metodologias do Museu da Pessoa) e definir Dia da História Ferroviária.

Uso e zeladoria

- Ativar usos imediatos de baixo custo (feiras, oficinas, ensaios, aulas) em galpões/estações, com brigada de zeladoria.
- Elaborar plano de segurança e convivência (iluminação, rotina, presença comunitária).

Fiscalização e proteção

- Criar canal de denúncias específico para questões ferroviárias junto ao IPHAN e integração com MPF quando couber.
- Pactuar com Estado/União fluxos de regularização de bens e termos de cooperação para obras prioritárias.

O debate, de forma geral, convergiu para quatro ideias-mestra:

1. **Conservação com uso:** preservação só se sustenta com vida cotidiana e programação ativa.
2. **Governança clara e participativa:** papéis definidos entre esferas, conselhos fortes e comunidade protagonista.
3. **Financiamento contínuo:** fundo/setoriais, múltiplas fontes e custeio garantido — não apenas investimento em obra.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

4. **Educação e memória:** currículo local, história oral e ofícios registrados para que o conhecimento não se perca.

Esses pontos, aliados às propostas do Grupo de Trabalho são propostas para alimentar o SNPC e o PSPC, ao mesmo tempo em que habilitariam ações imediatas no território.

Como não foi possível criar grupos separados de trabalho, optamos por juntar todos em um único grupo para, em conjunto, tratar das questões apresentadas pelos palestrantes e outras que os participantes quiseram trazer.

Propostas para o PSPC (Plano Setorial de Patrimônio Cultural)

Plano Setorial de Patrimônio Cultural Ferroviário (propostas do “Rolezinho”)

(alinhado a metodologia do guia “Como fazer um plano de cultura” e classificada pelos Eixos/Diretrizes definidos para esse Rolezinho)

Referencial de estrutura

Este plano organiza as contribuições em **diretrizes, objetivos, estratégias, metas e ações**, conforme a arquitetura recomendada para planos setoriais no âmbito das políticas culturais (PNC): “princípios, objetivos, diretrizes, estratégias, metas e ações” e a etapa “Onde queremos chegar?” que orienta a definição de diretrizes/prioridades e objetivos com ampla participação social.

Eixos e Diretrizes de Classificação

O Rolezinho Ferroviário se atreve apenas a **tres dos quatro eixos** propostos pelo IPHAN e apenas a **cinco diretrizes, das elencadas nesses eixos**. As propostas foram agrupadas nesses três eixos e suas diretrizes:

Eixo 01 – Gestão participativa e compartilhada (competências federativas; mapeamentos/monitoramento; instâncias de participação; gestão compartilhada).

Eixo 02 – Patrimônio para e pelo povo (educação e difusão, identidades, diversidade).

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Eixo 03 – Fomento, economia do patrimônio e sustentabilidade (investimento permanente; desconcentração e diversidade de fontes).

EIXO 01 — Gestão participativa e compartilhada

Diretrizes do eixo (referência): divisão de competências; mapeamentos/diagnósticos/monitoramento; fortalecimento do conselho e fóruns; mecanismos de gestão com comunidades.

Objetivo 1.1 – Clarificar competências e corresponsabilidades entre entes.

Estratégias/Ações

- Instituir **política de co-participação** dos entes na restauração/manutenção do patrimônio ferroviário (*União financia; Estado capacita; Município monitora; entes responsáveis executam*).
 - **Sugestão de Meta:** aprovar atos normativos explicitando o arranjo federativo e um **plano de fiscalização anual** até 12 meses.
 - **Indicador:** normas publicadas; nº de inspeções/ano.
- **Programa tripartite** para **identificação, cadastro e levantamento total** do acervo ferroviário local/regional.
 - **Sugestão de Meta:** 100% dos bens inventariados em 96 meses.
 - **Indicador:** % de bens cadastrados.

Objetivo 1.2 – Fortalecer as instâncias de participação e controle social.

Estratégias/Ações

- **Capacitar e estruturar os Conselhos de Patrimônio** (arquitetos, historiadores, restauradores; equipe para educação patrimonial).
 - **Sugestão de Metas (36 meses):** (i) regimentos atualizados; (ii) formações anuais de conselheiros; (iii) equipe técnica mínima instalada.
 - **Indicadores:** nº de capacitações; presença de equipe multidisciplinar.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- **Garantir participação política** para assegurar o trabalho do Conselho (agenda, orçamento e apoio administrativo).
 - **Sugestão de Meta:** calendário anual deliberado e executado.
 - **Indicador:** nº de reuniões com quórum.
- **Promover a participação de grupos silenciados** (comunidades tradicionais etc) nas decisões e projetos.
 - **Sugestão de Meta:** 50% das ações com consulta prévia e participação desses grupos.
 - **Indicador:** % de projetos com participação registrada.

Objetivo 1.3 – Implantar gestão compartilhada e rotinas de monitoramento.

Estratégias/Ações

- **Comissão organizadora institucionalizada** para gestão, planejamento, avaliação e projetos permanentes, com reuniões periódicas e renovação de membros.
 - **Sugestão de Meta:** instituir comissão em 12 meses; 2 reuniões/ano.
 - **Indicadores:** ato de criação; nº de reuniões.
- **Articulação intersetorial e interestaduais/intermunicipais** (consórcios) para ações regionais.
 - **Sugestão de Meta:** adesão a consórcios em 48 meses.
 - **Indicador:** instrumento de consórcio firmado.
- **Canais permanentes de comunicação e campanhas** para mobilização/comunidade e captação de informações.
 - **Sugestão de Meta:** 4 campanhas/ano.
 - **Indicador:** métricas de alcance.

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Observação metodológica: Estas metas são sugestões iniciais, mas as metas finais devem ser parte central do plano e definidas após diagnóstico e debate público; conferências bienais são recomendadas como marcos de avaliação.

EIXO 02 — Patrimônio para e pelo povo: educação, difusão, diversidade

Diretriz do eixo (referência): educação/difusão para valorização de identidades e promoção da diversidade.

Objetivo 2.1 – Educar para a memória ferroviária e a identidade local.

Estratégias/Ações

- **Educação patrimonial nas escolas e comunidades** (conteúdo escolar com protagonismo discente; material didático; oficinas; roteiros históricos “Caminho do Ferroviário”).
 - **Sugestão de Metas (12–48 meses):**
 - (i) conteúdo incluído na rede;
 - (ii) 1 kit didático local;
 - (iii) 10 roteiros guiados/ano.
 - **Indicadores:** nº de escolas com o conteúdo; nº de atividades.
- **Concursos e difusão** (fotografia, vídeo, redação, curtas; exposições/podcasts) com premiação.
 - **Sugestão de Meta:** 2 concursos anuais; 1 mostra pública anual.
 - **Indicadores:** nº de participantes; produtos gerados.

Objetivo 2.2 – Valorizar o patrimônio imaterial e os ofícios ferroviários.

Estratégias/Ações

- **Museu/Programa de História Oral** (entrevistas com ferroviários e familiares).
 - **Sugestão de Meta:** 100 entrevistas gravadas/ano e acervo online.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- **Indicador:** nº de entrevistas publicadas.
- **Registro das técnicas e processos** (Ex: antiga Escola Prof. Carvalho de Araújo); mudanças de paradigma energético; sistemas e técnicas).
- **Sugestão de Meta:** 1 dossiê técnico-pedagógico/ano.
- **Indicador:** dossiês publicados.

Objetivo 2.3 – Ativar usos sociais dos bens restaurados.

Estratégias/Ações

- **Restaurar e dar uso** (biblioteca, associação, atividades culturais).
 - **Sugestão de Meta:** 2 bens restaurados/ano e com uso ativo em até 36 meses após restauro (prazo para adequações e instalação necessárias)
 - **Indicadores:** bens com programação mensal.
- **Dia da História Ferroviária** nos calendários nacional, estaduais e municipais.
 - **Sugestão de Meta:** lei aprovada e 1 edição anual com ações em escolas e praças.
 - **Indicadores:** lei publicada; público participante.

EIXO 03 — Fomento, economia do patrimônio, trabalho/renda e sustentabilidade

Diretrizes do eixo (referência): investimento permanente; desconcentração/diversidade de fontes e mecanismos.

Objetivo 3.1 – Garantir financiamento contínuo e diversificado.

Estratégias/Ações

- **Fundo Municipal do Patrimônio Ferroviário** (com aporte regular federal/estadual e deduções e outras formas de recursos. ex.: IR; inclusão em consórcio multifinalitário).
 - **Sugestão de Metas (12–96 meses):** lei do fundo; comitê gestor instalado; 3 fontes ativas (União/Estado/privado).



MINISTÉRIO DA
CULTURA



RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- **Indicadores:** valor anual captado; nº de editais/ano.
- **Captação multicanal:** editais periódicos; **Lei Rouanet**; patrocínios (3º setor/empresas); **compensações ambientais**; incentivos/isenções para usuários do sistema ferroviário.
 - **Sugestão de Meta:** carteira anual com \geq 6 editais/projetos.
 - **Indicadores:** nº de projetos e montante captado.
- **Comissão de captação/gestão financeira** para mapear fontes e preparar projetos permanentes.
 - **Sugestão de Meta:** pipeline bimestral de submissões.
 - **Indicador:** nº de submissões/ano.

Objetivo 3.2 – Transformar patrimônio em vetor de desenvolvimento local.

Estratégias/Ações

- **Parcerias com empresas/prefeitura/3º setor** para restauração, destinação e gestão de bens; **consórcios intermunicipais**.
 - **Sugestão de Meta:** 10 parcerias firmadas/3 anos.
 - **Indicadores:** nº de contratos; bens ativados.
- **Reuso qualificado de bens móveis** (vagões deteriorados) para usos culturais/educativos com valor histórico (Ex: locomotiva 526 em Corinto).
 - **Sugestão de Meta:** 6 bens requalificados/96 meses.
 - **Indicador:** nº de equipamentos em uso.
- **Programas e eventos** (concertos, gincanas, competições estudantis, mostras) que gerem economia criativa local.
 - **Sugestão de Meta:** 6 eventos/ano.
 - **Indicadores:** público; renda gerada.



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Itens transversais do plano (governança, participação, gestão e avaliação)

Governança e participação

- **Conselho do Patrimônio fortalecido**, com equipe técnica e **comissão organizadora** permanente (planejamento, avaliação e projetos), reuniões periódicas e substituição de membros quando necessário.
 - **Sugestão de Meta:** 2 ciclos de avaliação/ano.
 - **Indicadores:** atas e relatórios publicados.
- **Conferências e fóruns:** prever conferência municipal setorial do patrimônio Ferroviário a cada 2 anos como etapa de pactuação/validação e ajuste de metas.
 - **Indicador:** conferência realizada e relatórios enviados.

Diagnóstico, mapeamento e monitoramento

- **Inventário completo** do acervo (Eixo 01) e **painel de monitoramento** (inspeções, ocorrências, estado de conservação).
 - **Sugestão de Meta:** painel online em 12 meses.
 - **Indicadores:** atualização trimestral.

Comunicação e mobilização social

- **Campanhas e canais** para articular segmentos, captar denúncias/informações e engajar a comunidade (incluindo grupos historicamente silenciados).
 - **Sugestão de Meta:** 4 campanhas/ano;
 - **Indicador:** alcance e engajamento.

Quadro-resumo (propostas → eixo/diretriz)

- **Restaurar e dar uso aos bens** → *Eixo 02* (educação/difusão; acesso/uso social) e *Eixo 03* (sustentabilidade do uso).

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

- **Material didático, concursos, roteiros, oficinas, história oral (Museu de História Oral e histórias de vida) → Eixo 02.**
- **Parcerias com empresas/3º setor; consórcios interestaduais/intermunicipais → Eixo 01 (gestão compartilhada) e Eixo 03 (diversidade de fontes).**
- **Fundo municipal/fundo setorial; editais; Rouanet; compensações ambientais; isenções, sistema de redistribuição de tributos baseado em desempenho de preservação e conservação de Patrimônio Cultural → Eixo 03.**
- **Política tripartite (Município monitora; Estado capacita; União financia, Ente responsável executa) + programa de cadastro → Eixo 01 (competências; mapeamento).**
- **Capacitar/estruturar o Conselho; equipe técnica; fiscalização → Eixo 01 (instâncias).**
- **Dia da História Ferroviária (calendário municipal) → Eixo 02 (difusão e identidade).**
- **Requalificar vagões → Eixo 03 (sustentabilidade do uso e economia do patrimônio).**

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Registros do Evento



Preparação do local



Preparação do local



Preparação do local



Preparação do local



MINISTÉRIO DA
CULTURA



RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



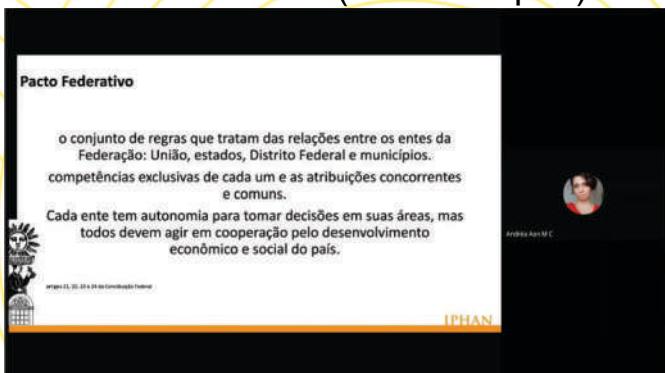
Chegada dos participantes (Presencial)



Chegada dos participantes (Presencial)



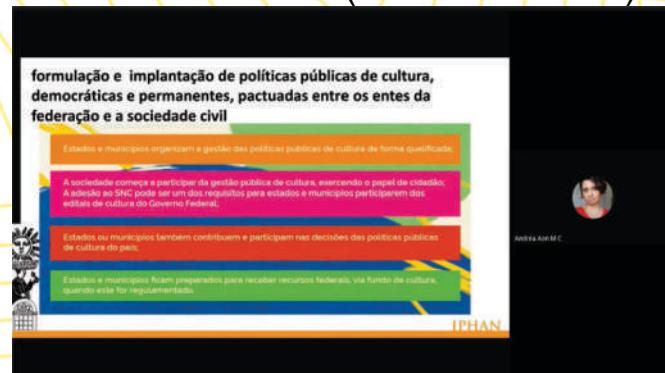
Abertura do Evento (Fátima Lopes)



Apresentação (Andrea Aon)



Abertura do Evento (Maria do Carmo)



Apresentação (Andrea Aon)

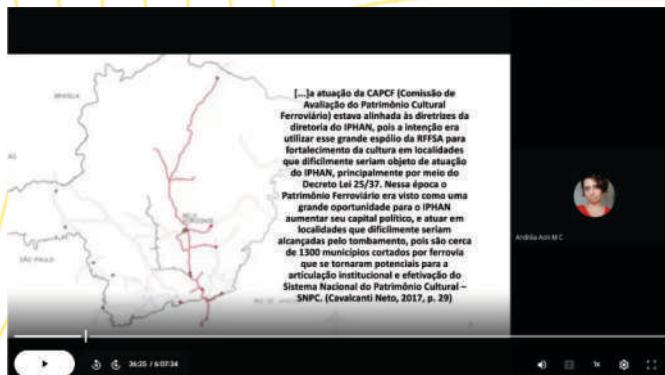


RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

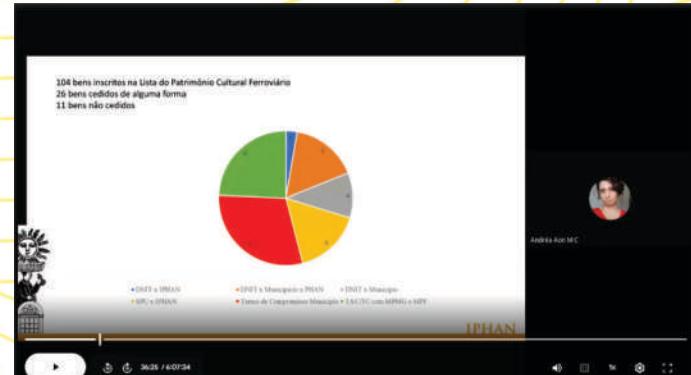
ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Bríido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



Apresentação (Andrea Aon)



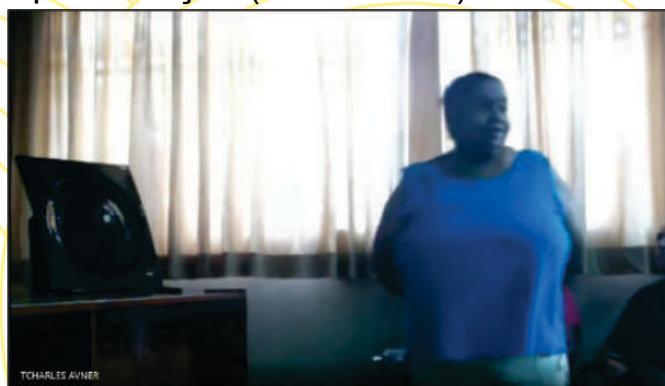
Apresentação (Andrea Aon)



Apresentação (Andrea Aon)



Apresentação (Andrea Aon)



Perguntas da Plenária



Apresentação (Claudiana Anjos)

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



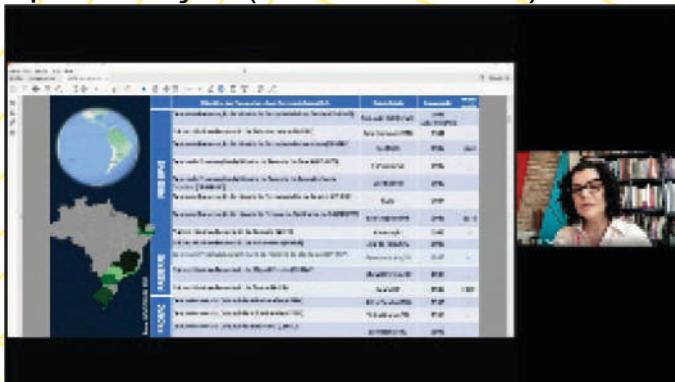
RESUMO- RELATORIA



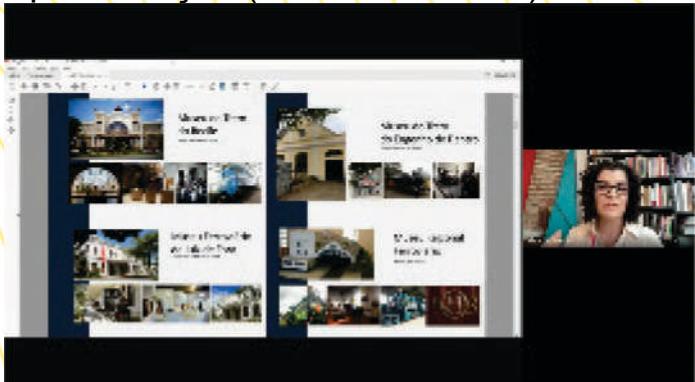
Apresentação (Aline Bemvenuti)



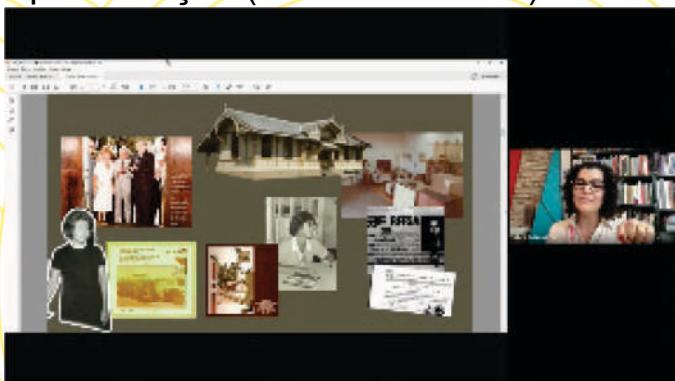
Apresentação (Aline Bemvenuti)



Apresentação (Aline Bemvenuti)



Apresentação (Aline Bemvenuti)



Apresentação (Aline Bemvenuti)



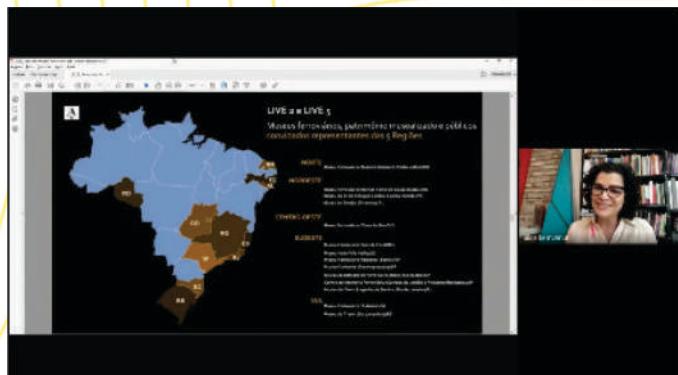
Apresentação (Aline Bemvenuti)

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

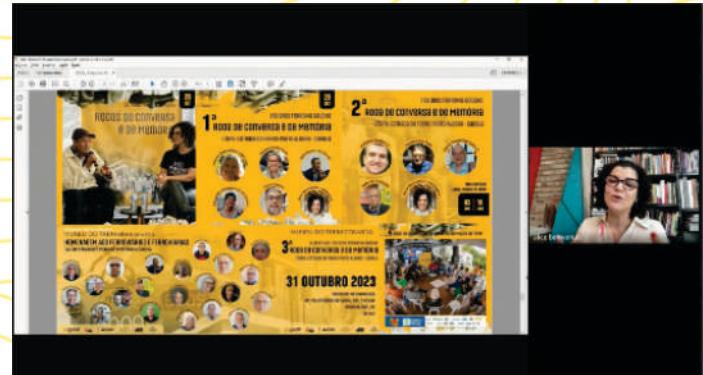
ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Bríido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



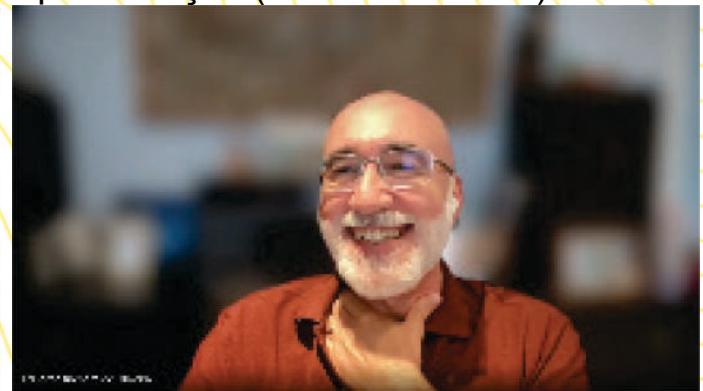
Apresentação (Aline Bemvenuti)



Apresentação (Aline Bemvenuti)



Apresentação (Eduardo Romero)



Apresentação (Eduardo Romero)



Apresentação (Eduardo Romero)



Apresentação (Eduardo Romero)

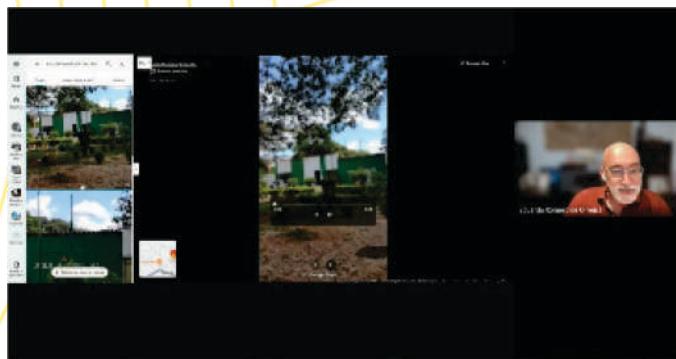


RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



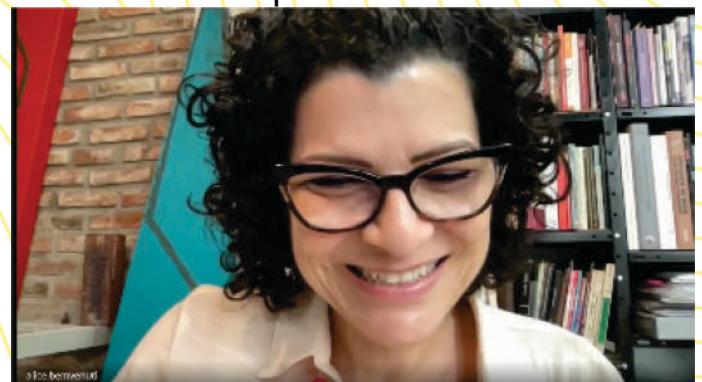
Apresentação (Eduardo Romero)



Debates com a plenária



Debates com a plenária



Debates com a plenária



Debates com a plenária



Debates com a plenária



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



Apresentação - Frederico Pelucci



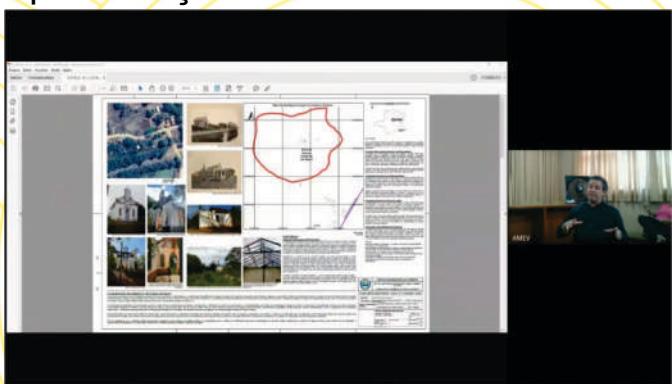
Apresentação - Frederico Pelucci



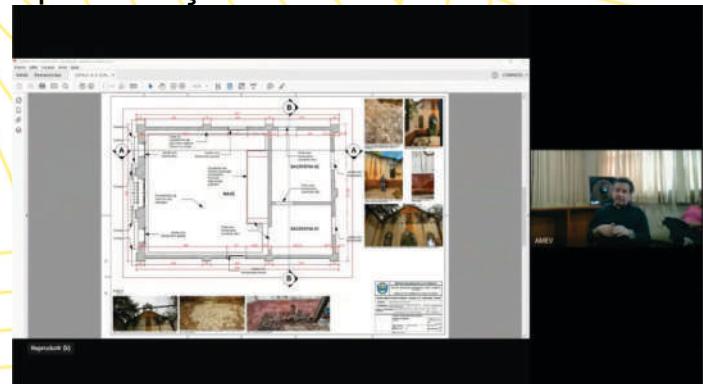
Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

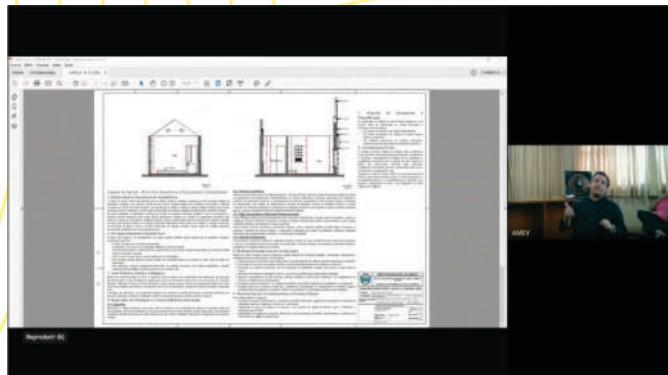
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

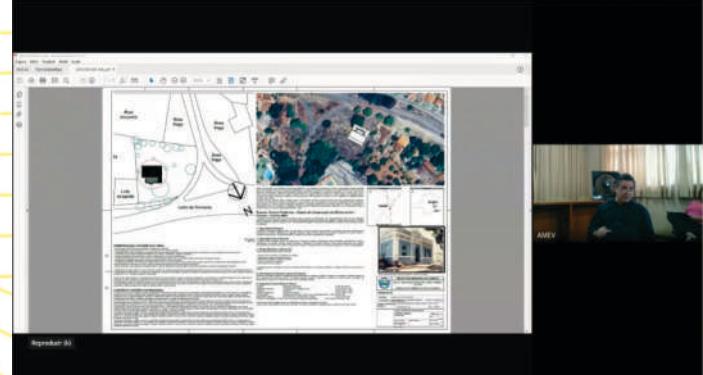
ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



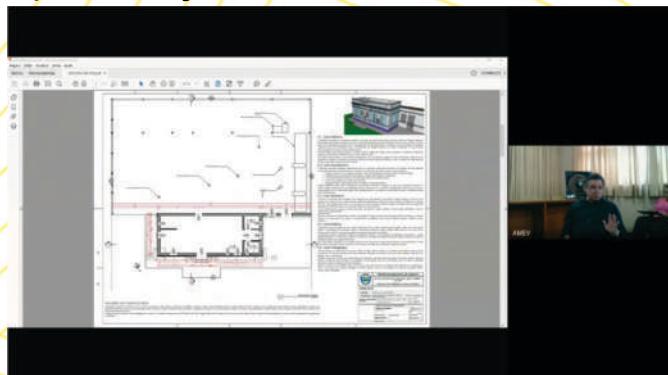
RESUMO- RELATORIA



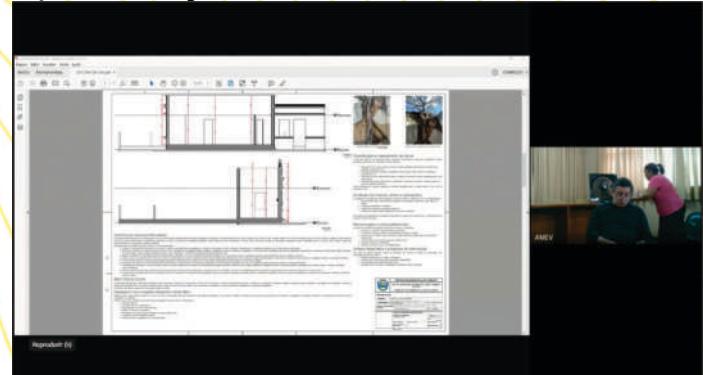
Apresentação - Frederico Pelucci



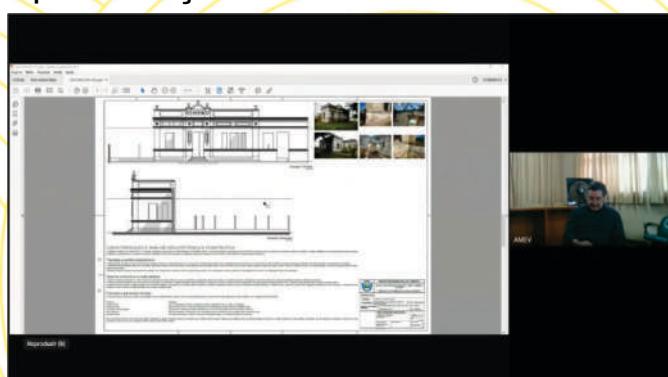
Apresentação - Frederico Pelucci



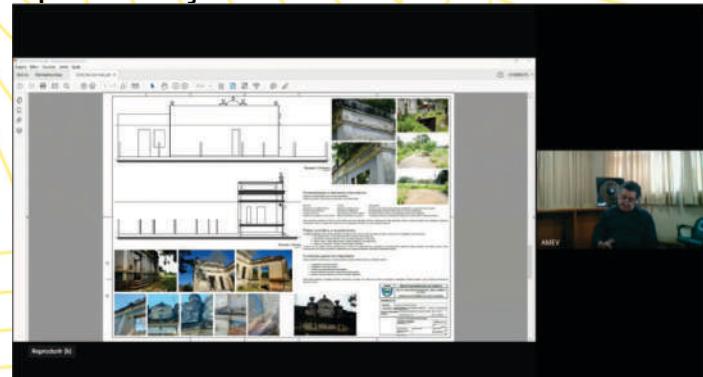
Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

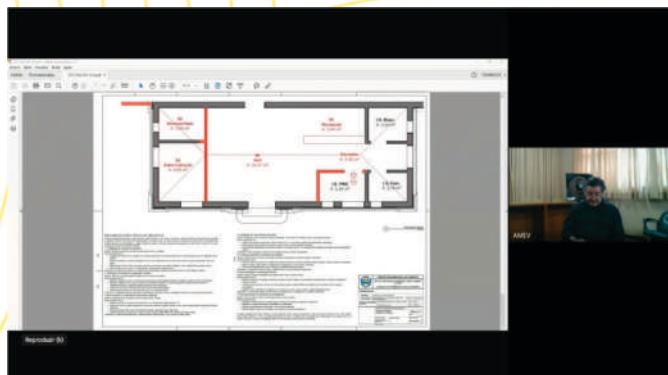
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

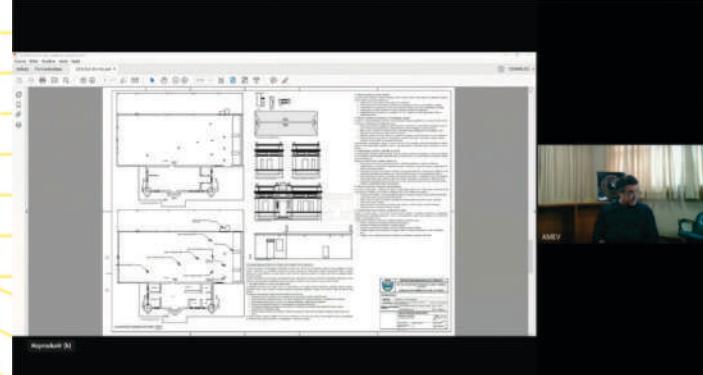
ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



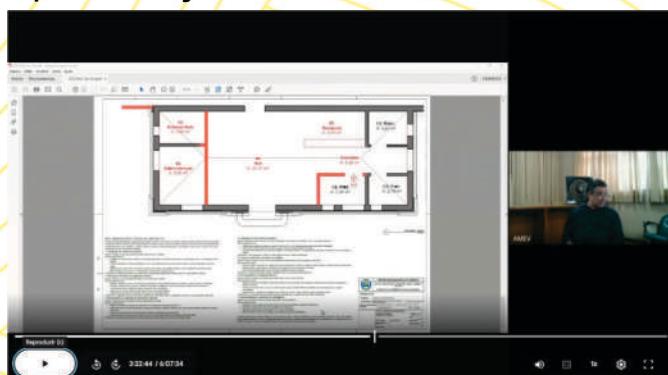
RESUMO- RELATORIA



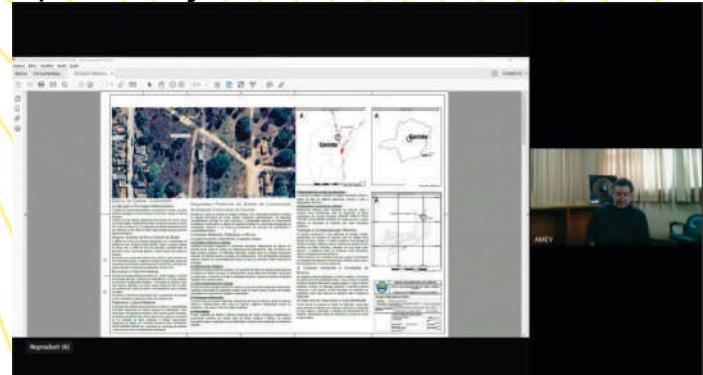
Apresentação - Frederico Pelucci



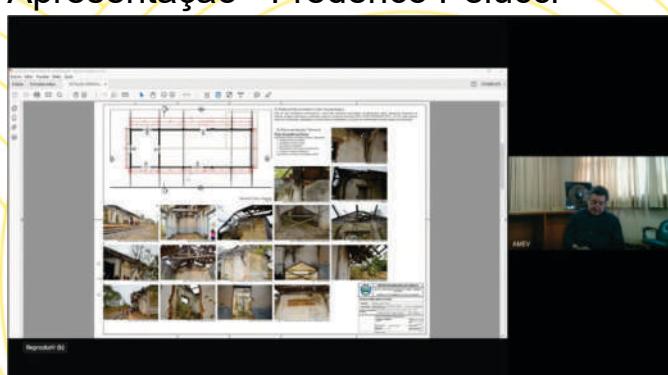
Apresentação - Frederico Pelucci



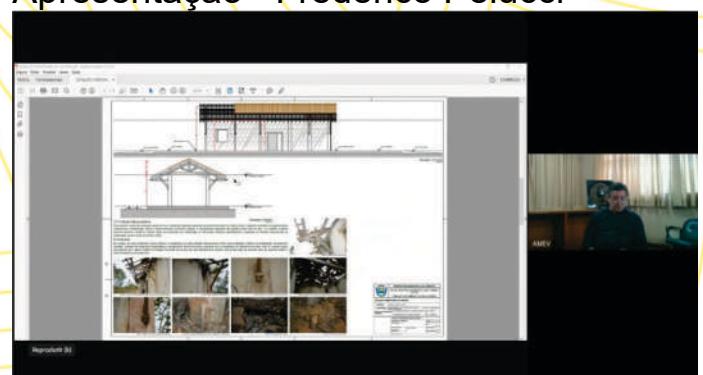
Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

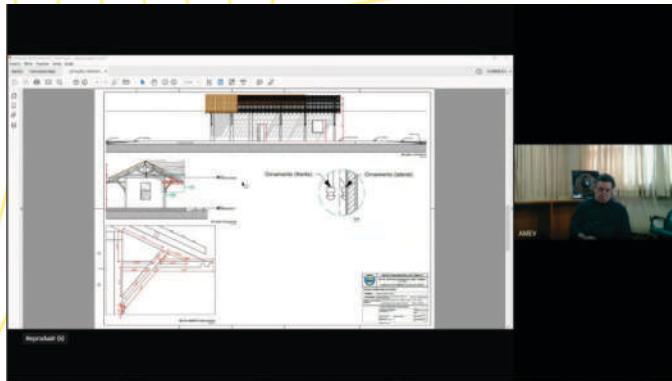
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

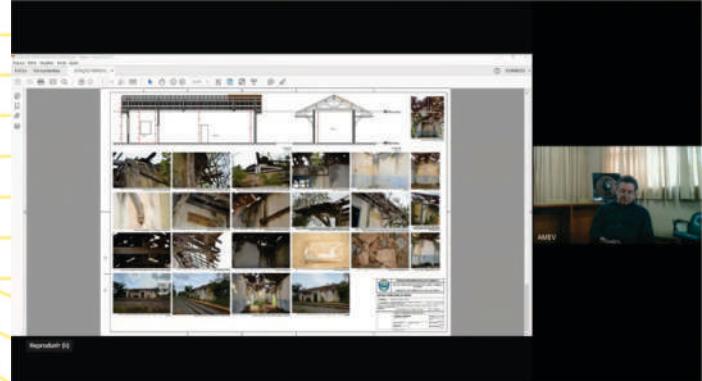
ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



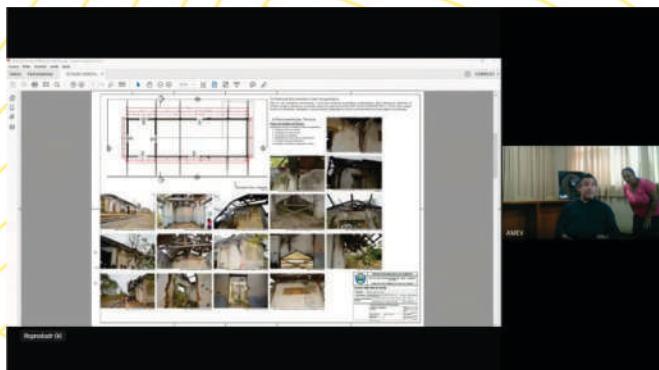
RESUMO- RELATORIA



Apresentação - Frederico Pelucci



Apresentação - Frederico Pelucci



Palestra - Frederico Pelucci



Palestra - Frederico Pelucci



Debates com a plenária



Debates com a plenária



RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



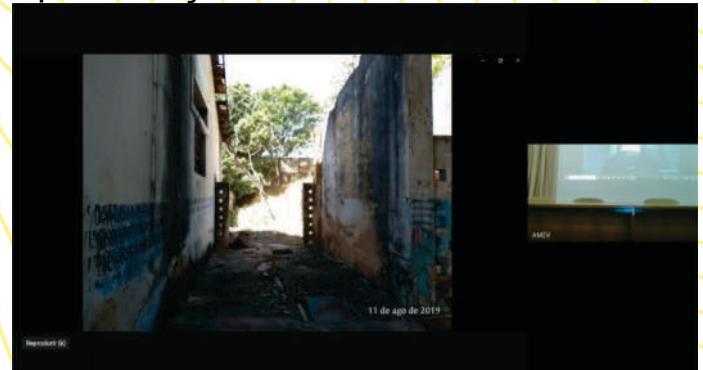
Apresentação - Gustavo Alonso



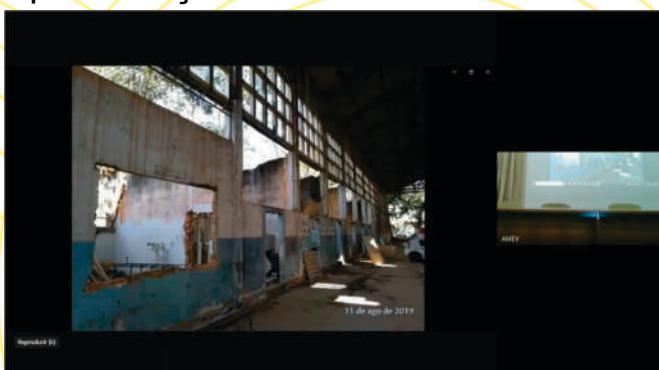
Apresentação - Gustavo Alonso



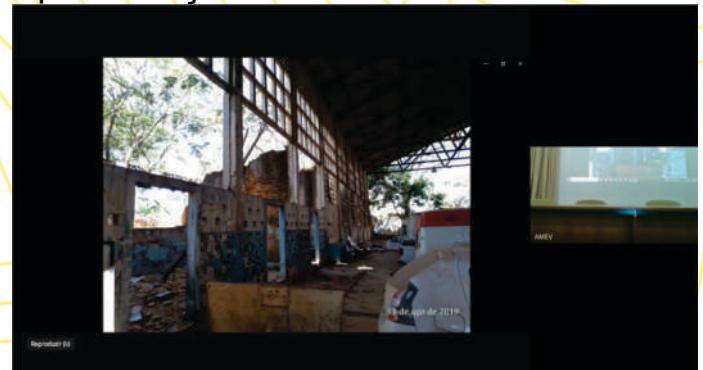
Apresentação - Gustavo Alonso



Apresentação - Gustavo Alonso



Apresentação - Gustavo Alonso



Apresentação - Gustavo Alonso



MINISTÉRIO DA
CULTURA

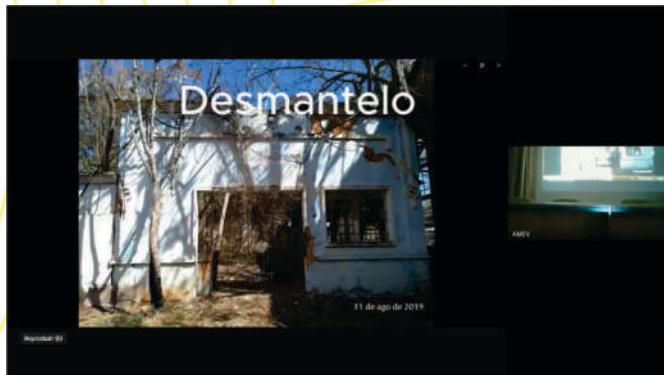


RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

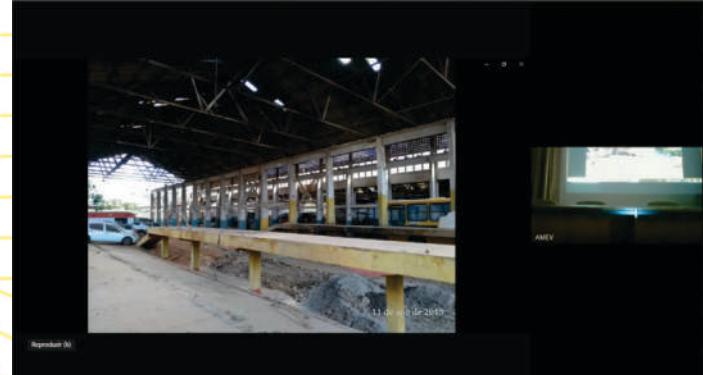
ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



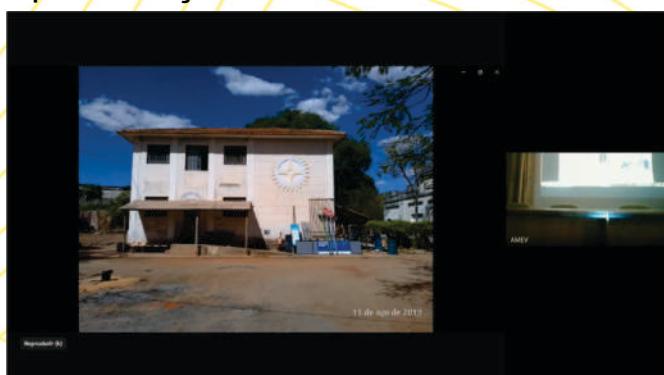
RESUMO- RELATORIA



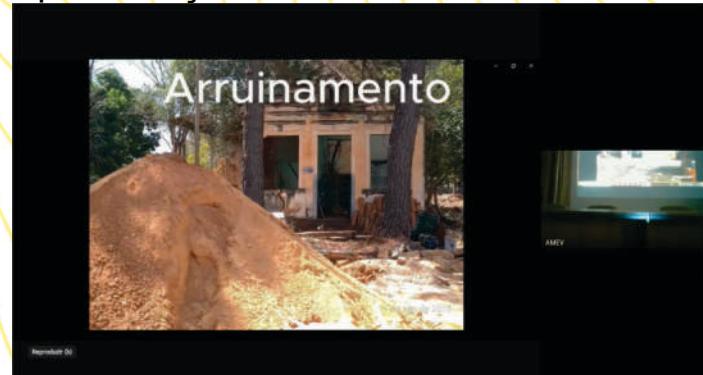
Apresentação - Gustavo Alonso



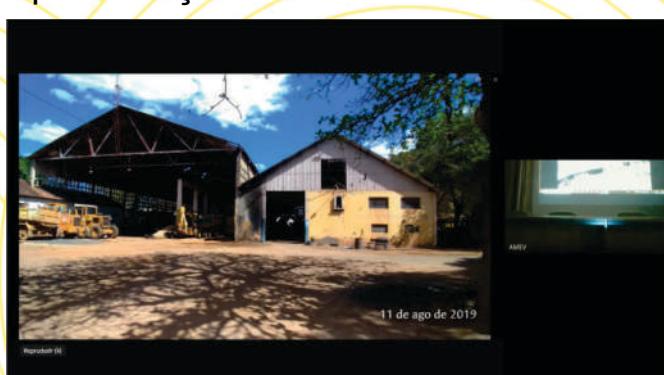
Apresentação - Gustavo Alonso



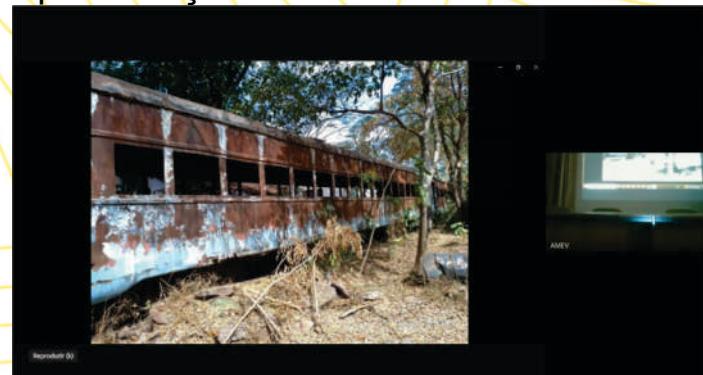
Apresentação - Gustavo Alonso



Apresentação - Gustavo Alonso



Apresentação - Gustavo Alonso



Apresentação - Gustavo Alonso

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



Abandono



Apresentação - Gustavo Alonso



Apresentação - Gustavo Alonso

Apresentação - Gustavo Alonso

Memórias arruinadas
O que fazer?

Apresentação - Gustavo Alonso



Debates com a plenária



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

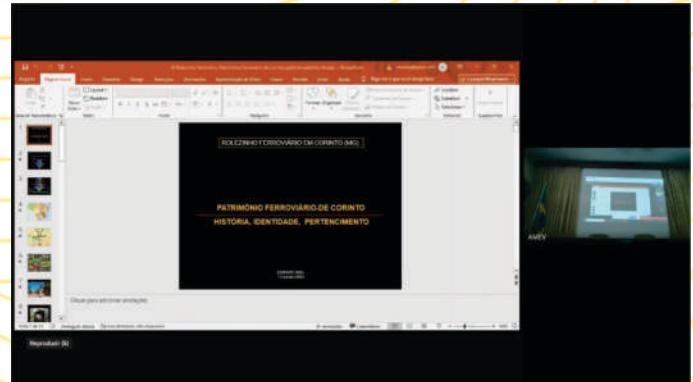
ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Bríido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



Debates com a plenária



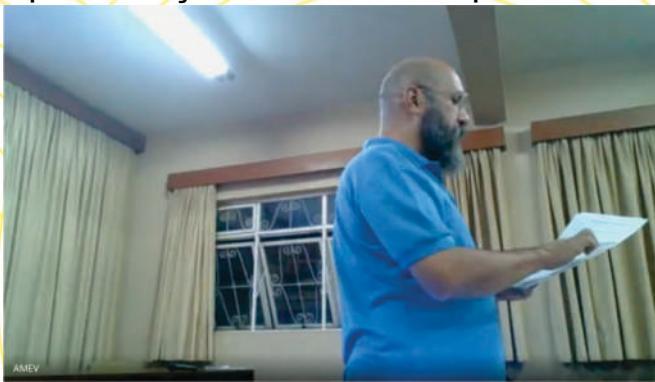
Apresentação – José Eustáquio



Apresentação – José Eustáquio



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



IPHAN

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



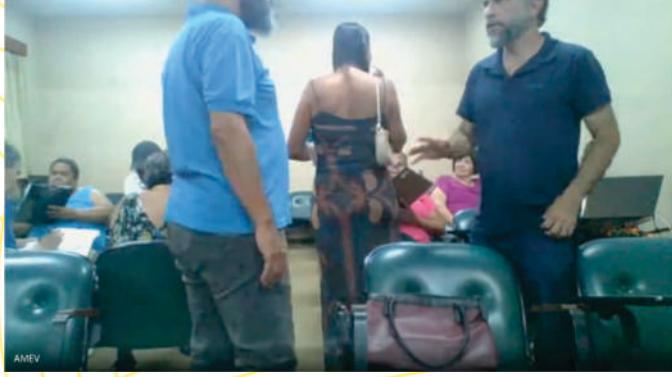
Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas



Início dos trabalhos – Diagnóstico/propostas

RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Banner do evento



**Andanças
do Patrimônio**
Construção participativa do Planejamento
Setorial do Patrimônio Cultural

Rolezinho Ferroviário Corinto MG

Contribuindo para a construção do Marco Regulatório do
SNPC/Sistema Nacional do Patrimônio Cultural

Dia 17 de Outubro/25

13h às 22h

Auditório da AMEV/Associação dos Municípios do Médio Rio
das Velhas.

Rua Benedito Barbosa, 167 - Centro, CORINTO (MG)

Formato: presencial e online



MINISTÉRIO DA
CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Brígido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA

Programa do evento



Rolezinho Ferroviário Corinto MG

Contribuindo para a construção do Marco Regulatório do SNPC/Sistema Nacional do Patrimônio Cultural

Dia 17 de Outubro/25
13h às 22h

Auditório da AMEV/Associação dos Municípios do Médio Rio das Velhas.
Rua Benedito Barbosa, 167 - Centro, CORINTO (MG)

Formato: presencial e online



Confira a programação

13h00 – 13h30 | Credenciamento

Recepção e credenciamento dos participantes.

13h30 – 13h50 | Abertura

- Maria do Carmo Lara (Superintendente IPHAN/MG)
- Apresentação do objetivo do encontro e contextualização de que as discussões integram as escutas do Projeto Andanças do Patrimônio, com falas institucionais.

13h50 – 14h30 | Mesa 01 - Apresentação dos Fundamentos

- Andrea Aon (IPHAN/MG)
- Tema: Panorama do Patrimônio Ferroviário em Minas e Articulação do pacto federativo pela preservação do Patrimônio Cultural (Divisão de competências e responsabilidades entre os entes na gestão do patrimônio).
• Eixo I

14h30 – 14h40 | Perguntas

Espaço aberto para perguntas e esclarecimentos.



O EVENTO

AACASF-Associação Cultura e Arte São Francisco convida aos interessados na preservação do PATRIMÔNIO CULTURAL FERROVIÁRIO para participarem

ROLEZINHO FERROVIÁRIO

Focando a preservação do patrimônio cultural ferroviário brasileiro na construção do Marco Regulatório do SNPC/Sistema Nacional do Patrimônio Cultural: esforço para a construção participativa do Plano Nacional Setorial do Patrimônio Cultural, promovido pelo IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Data: 17/10/2025

Horário: 13h00 às 22h00

No. vagas: 50

Inscrições: gratuitas, no local (de 13h00 às 13h45)

Contato: Fátima Lopes (38) 99848-3432

Formato: presencial e online



14h40 – 15h30 | Mesa 02 – Patrimônio Industrial Ferroviário

Temas: Panorama do patrimônio ferroviário no Brasil Eixos I, II e III

Participantes:

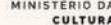
- Alice Bembenuti (Coordenadora do coletivo de Museus Ferroviários Brasileiros; do Projeto Caminhos Ferroviários e Representante (sócia estratégica) da Rede Latino-americana dos museus Ferroviários, São Leopoldo/RS)
- Cláudia Cruz dos Anjos (Arquiteta e Urbanista, IPHAN/PI)
- Eduardo Romero de Oliveira (UNESP, Assis/SP)

Tópicos abordados:

- O papel da educação e da difusão junto ao Patrimônio Cultural Ferroviário na valorização de identidades.
- Realização de mapeamentos, diagnósticos e monitoramento permanente das políticas de patrimônio cultural ferroviário.
- Necessidade de políticas permanentes de investimento no patrimônio cultural ferroviário.

15h30 – 15h40 | Perguntas

Debate e esclarecimentos.



RELATORIA – ROLEZINHO FERROVIÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURA E ARTE SÃO FRANCISCO – ACASF
Rua José Bríido, 70, “A”, Centro – Corinto (MG) – CEP: 39.200-000



RESUMO- RELATORIA



15h40 – 16h10 | Intervalo
Pausa para café.

16h10 – 17h20 | Mesa 03

Temas:

- Bens ferroviários na região centro-norte de Minas Gerais: situação geral, atuação do MPF e condições para preservação.
- Patrimônio cultural ferroviário no município de Corinto (MG): extensão, situação atual, esforços e entraves encontrados para preservação.
- Privatização da RFFSA (Rede Ferroviária Federal S.A.): impactos sociais e responsabilidades quanto ao patrimônio ferroviário.

Eixo II – Fortalecimento de instâncias de participação e controle social das políticas de patrimônio e promoção de mecanismos de gestão compartilhada do patrimônio cultural ferroviário (material e imaterial), com inclusão de organizações, grupos e comunidades detentoras.

Participantes:

- Frederico Pelleucci (Ministério Públíco Federal/MG)
- José Eustáquio M. de Paiva (Arquiteto e Urbanista)
- Gustavo Adolfo de Paula A. do Carmo (corintiano e ex-ferroviário)



17h20 – 17h40 | Mesa Redonda

Reflexão conjunta com os três participantes da Mesa 03.

17h40 – 18h30 | Intervalo

18h30 – 19h30 | Grupos de

Trabalho Temas:

- Tema 01 / E01 – Gestão do patrimônio
- Tema 02 / E02 – Educação patrimonial
- Tema 03 / E01 – Mapeamento
- Tema 04 / E03 – Financiamento / Orçamento
- Tema 05 / E01 – Gestão compartilhada

• E-01I – Gestão participativa e compartilhada do patrimônio cultural ferroviário:

- Propostas sobre divisão de competências e responsabilidades entre entes da federação; Mapeamentos, diagnósticos e monitoramento permanente; Fortalecimento das instâncias de participação e controle social;
- Mecanismos de gestão compartilhada com organizações,
- grupos e comunidades detentoras.



- E-02 – Patrimônio Cultural Ferroviário para e pelo povo: representatividade, acessibilidade, equidade e democratização
 - Propostas para educação e difusão voltadas à valorização de identidades e promoção da diversidade.

- E-03 – Fazendo a Roda Girar: Fomento, Economia do Patrimônio, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
 - Propostas de políticas permanentes de investimento no patrimônio ferroviário;
 - Promoção da desconcentração de recursos e diversidade de fontes e mecanismos de financiamento.

19h30 – 19h50 | Intervalo

20h20 – 20h40 | Apresentação – Grupo I

Tema: Gestão participativa e compartilhada do patrimônio cultural ferroviário.

20h40 – 21h10 | Apresentação – Grupo II

Tema: Patrimônio cultural ferroviário para e pelo povo: representatividade, acessibilidade, equidade e democratização.



21h10 – 21h30 | Apresentação – Grupo III

Tema: Fazendo a Roda Girar: Fomento, Economia do Patrimônio, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.

21h30 – 21h50 | Discussões

Ajustes e refinamentos nos textos das propostas.

21h50 – 22h00 | Votação

Definição e aprovação das propostas finais.

22h00 | Encerramento

Conclusão oficial do evento.



MINISTÉRIO DA
CULTURA

